

01-0053/2019



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL - PROJETO DE LEI 53/2019 DE 12/02/2019

Promovente:

Ver. CLAUDINHO DE SOUZA

Ementa:

ACRESCENTA A DENOMINAÇÃO DO VIADUTO PARAÍSO (CODLOG 259560) O NOME DO JORNALISTA RICARDO BOECHAT.

Observações:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Vereador Claudinho de Souza
12º Gabinete de Vereador

Folha nº 91 do proc.
nº 01-53 de 2019
TAIRO BATISTA ESPERANÇA
Técnico Administrativo
RF. 11.232

89

PROJETO DE LEI Nº PL
53/2019

Acrescenta a denominação do Viaduto
Paraíso (Codlog 259560) o nome do
Jornalista Ricardo Boechat.

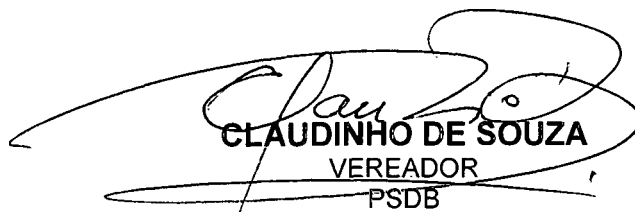
A Câmara Municipal de São Paulo, **DECRETA:**

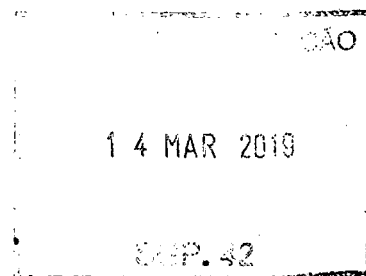
Art. 1º - Acrescenta-se à denominação do Viaduto Paraíso (Codlog 259560),
situado ao longo da Rua do Paraíso (Codlog 154458), sobre a Avenida 23 de Maio
(Codlog 197645), Subprefeitura da Vila Mariana, o nome do Jornalista Ricardo
Boechat, passando a denominar-se Viaduto Paraíso – Jornalista Ricardo Boechat.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por contas
das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as
disposições em contrário.

Sala das Sessões,


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



DPF - SP - 22 - 12/02/2019 - 15:29 - 008924 - 1/1

Matéria PL 53/2019. Documento digitalizado e autenticado por JOSE ROBERTO WEY DE BRITO. Sua validade pode ser conferida em
<https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=182792>.

Segue(m) Juntado(s), nesta data, documento(s) e folha de informação rubricados sob n° <u>02 a 05</u> Em <u>14/03/19</u> Ass: <u>TBE</u>
--

Talro Batista Esperança
Técnico Administrativo
RF. 11.232



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Vereador Claudinho de Souza
12º Gabinete de Vereador

Folha nº 02 do proc.
nº 01-53 de 2019
TAIRO BATISTA ESPERANÇA
Técnico Administrativo
RF. 11.232

JUSTIFICATIVA

Ricardo Eugênio Boechat nasceu dia 13 de julho de 1952 em Buenos Aires, porém é brasileiro nato.

Foi um jornalista, apresentador e radialista brasileiro. Já esteve presente nos principais jornais do país, como O Globo, O Dia, O Estado de S. Paulo e Jornal do Brasil. Seu último trabalho na comunicação foi no Grupo Bandeirantes de Comunicação, onde estava desde 2004, quando começou como âncora do noticiário matinal BandNews FM em 2005, inicialmente no bloco local da filial carioca, passando no ano seguinte para apresentação da faixa matinal da rede, quando também passou a ancorar o Jornal da Band na Rede Bandeirantes. Também assinava uma coluna semanal na revista Istoé.

Venceu por três vezes o prêmio Esso, além de ter recebido por várias vezes o Prêmio Comunique-se.

Morreu em 13 de fevereiro de 2019, vítima de um acidente de helicóptero na cidade de São Paulo.

Filho de um diplomata brasileiro nasceu na capital argentina enquanto o pai estava a serviço do Ministério das Relações Exteriores. Boechat era pai de seis filhos, sendo dois do casamento com a jornalista Veruska Seibel.

Iniciou sua carreira na década de 1970 como repórter do extinto jornal Diário de Notícias. Também nessa época, iniciou sua carreira como colunista, colaborando com a equipe de Ibrahim Sued. Em 1983, foi para o jornal O Globo. Em 1987, ocupou por seis meses a secretaria de Comunicação Social no governo Moreira Franco (1987-1991). Após o período voltou para O Globo, até ser demitido em 2001. Em 2004, estreia no Grupo Bandeirantes de Comunicação como comentarista do Jornal da Noite. Ganhou reconhecimento nacional através da BandNews FM, quando passou a ancorar o jornalístico matinal da filial no Rio de Janeiro em 2005. No ano seguinte, Boechat passou a ser âncora do principal jornalístico das manhãs da rede após a saída de Carlos Nascimento, consequentemente, foi alçado como âncora do Jornal da Band, na Rede Bandeirantes. Boechat logo se tornou uma das principais figuras da rádio e da TV. Mesmo com a mudança para São Paulo, o jornalista continuou apresentando o jornalístico local do Rio de Janeiro diretamente dos estúdios na capital paulista.

Boechat morreu no dia 11 de fevereiro de 2019, na queda do helicóptero que o trazia de Campinas para São Paulo, depois de realizar uma palestra na cidade do interior paulista. A aeronave caiu na rodovia Anhanguera, em baixo do viaduto de interligação com o Rodoanel, na Grande São Paulo, chocando-se com um caminhão e incendiando-se

TAIRO BATISTA ESPERANÇA
Técnico Administrativo
RF. 11.232

